

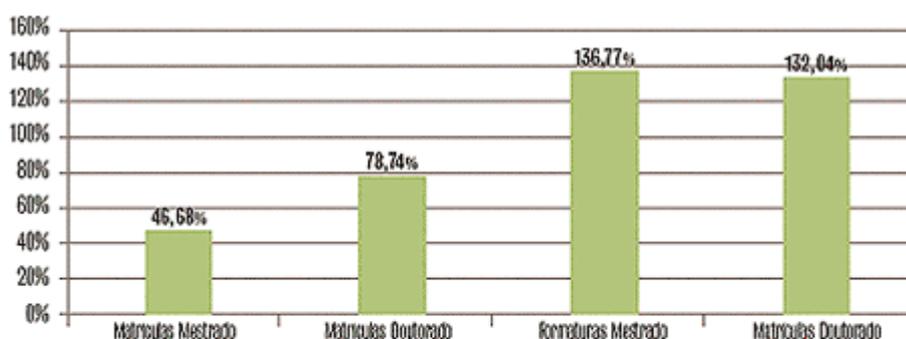
## Educação - A evolução silenciosa

2004. Ano 1 . Edição 3 - 1/10/2004

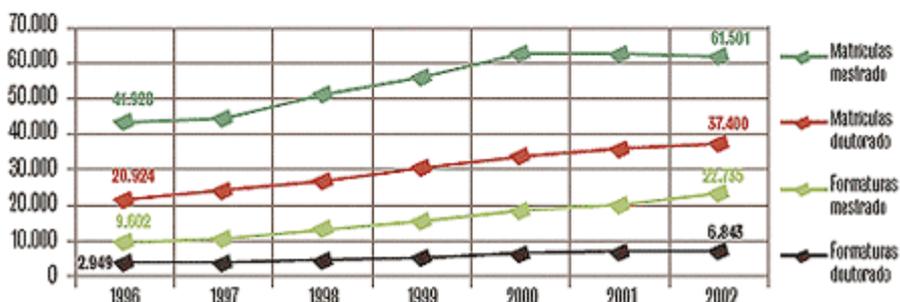
por Andréa Wolffenbüttel

Muito foi feito nos últimos tempos para garantir que as crianças brasileiras tenham acesso à escola. Os indicadores de educação básica melhoram ano a ano, mas não é só nessa área que eles avançam. Na outra ponta da formação, uma mudança silenciosa e positiva está acontecendo. O número de brasileiros que continuam estudando após o curso superior aumentou de forma significativa. As taxas de crescimento chegam a 136% desde 1996, bancadas fundamentalmente pela rede pública, que responde por cerca de 90% dos cursos de pós-graduação. Os números estão apresentados na última edição do Boletim de Políticas Sociais do Ipea.

**Crescimento dos matriculados e diplomados em mestrado e doutorado (1996/2002)**



**Número de matriculados e diplomados**



## Desequilíbrio geográfico

Distribuição da população

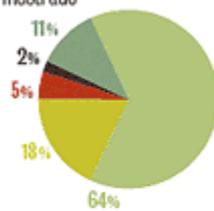


A distribuição geográfica dos estudantes é extremamente desproporcional em relação à população. A região Sudeste responde por menos da metade da população e tem, no mínimo, dois terços dos matriculados e diplomados. Já as regiões Norte e Nordeste, que abrigam um terço da população, têm cerca de 10% dos estudantes. A distribuição mais proporcional é a da região Sul.

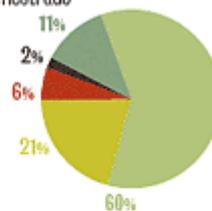


Fonte: Relatório de Estudos Sociais do Ipes; MEC/Capes

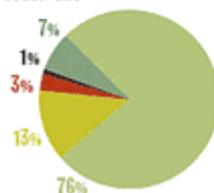
Matriculados em mestrado



Diplomados em mestrado



Matriculados em doutorado



Diplomados em doutorado

